

BLOGS, HIPERTEXTOS E HIPERLINKS: NOVOS ARTEFATOS NO AUXÍLIO DO ESTUDO DA BIOLOGIA

MARCELO DA ROCHA NUNES¹; ANA PAULA DE SOUZA VOTTO²

¹Programa de pós-graduação em Educação em Ciências: Química da vida e Saúde;
Universidade Federal do Rio Grande – FURG – marcelonunesrg@gmail.com

²Programa de pós-graduação em Educação em Ciências: Química da vida e Saúde;
Universidade Federal do Rio Grande – FURG – anavotto@furg.br

1. INTRODUÇÃO

Os termos científicos de biologia encontrados nos livros didáticos, textos científicos e na oratória dos educadores criam nos alunos uma grande dificuldade de compreender o que está sendo estudado. Para PEDRANCINI et al. (2007), essa falta de entendimento apresenta-se como um obstáculo quando os estudantes tentam criar um pensamento biológico e não conseguem relacionar os conceitos e conteúdos aprendidos na escola. Com relação a essa dificuldade, a internet se apresenta como ferramenta com potencialidade de auxiliar os professores e alunos.

Uma das maiores facilidades dentro do mundo virtual está na capacidade de acessarmos diversas informações concomitantemente. Essa velocidade, segundo LEVY (1993) é devida aos “nós” encontrados em formas de *links* que com um *click* permitem efetuar a leitura de modo não-linear. Tal possibilidade é nos dada através dos *hipertextos*. Para FACHINETTO (2005) o termo hipertexto “designa um processo de escrita/leitura não-linear e não hierarquizada e que permite o acesso ilimitado a outros textos de forma instantânea.” Essa facilidade que, por exemplo, a Wikipedia.org nos apresenta no conteúdo de Biologia é a que busquei averiguar se está presente nos *blogs* e *sites* da área.

Sendo assim, o presente trabalho visa realizar uma análise em *blogs* e *sites* educativos de Biologia para descobrir se há *links* nos *hipertextos* encontrados para facilitar a compreensão do vocabulário científico.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foi efetuada uma breve exploração em *blogs* e *sites* para constatar se há ou não diferencial na maneira que o vocabulário é trabalhado na internet. Para isso, elaborei três questões: 1) Os *blogs* de biologia em relação aos conteúdos na forma de texto os apresentam na forma linear ou não-linear através de *hiperlinks*? 2) Os *hiperlinks* encontrados se relacionam apenas com o vocabulário científico? e 3) De que forma os *blogs* que não apresentam *hiperlinks* em relação aos termos científicos apresentam esses conceitos?

Dos diversos *sites* existentes foram escolhidos cinco para uma breve análise de como esses hipertextos e *hiperlinks* são trabalhados. Os ambientes foram visitados no período de 04/01/2012 a 17/02/2012. São eles: Biologia.net (www.universitario.com.br/celo/); Biomania (www.biomania.com.br/); Blog do Prof. Dudu (<http://blog.educacional.com.br/profdudu/>); Divulgar Ciência (www.divulgarciencia.com/categoria/biologia) e Lógico Biologia (www.logicobiologia.com.br/).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação à primeira pergunta a resposta é sim para três *blogs*. Dos ambientes analisados, apenas o Lógico biologia é que faz isso com os termos científicos. Ele usa *links* em alguns artigos que direcionam os usuários a outros *sites* onde existe uma explicação do significado do vocábulo ou outro artigo explicando do que se trata. O Divulga Ciência insere hiperlinks nos textos para direcionar o leitor a outras páginas para este ampliar o seu conhecimento sobre o assunto do texto que está sendo lido. O site que realmente proporciona uma verdadeira experiência de um hipertexto é o Biologia.net. Nesse ambiente, ao acessar o tópico “alimentação”, o leitor pode seguir uma leitura de forma totalmente aleatória. Aqui somos apresentados ao texto em formato hipertexto, onde cada leitor faz sua trajetória particular que mais lhe convém.

Ao que diz respeito à segunda pergunta a resposta é “não”. Os *hiperlinks* se apresentam direcionando o leitor a outros ambientes, onde este consegue efetuar a leitura de outros artigos relacionados com o tema.

Por fim, ao buscar responder a última pergunta pude constatar que apenas o Biologia.net apresenta um dicionário para pesquisa de termos encontrados entre as suas páginas. Os demais tentam trabalhar os conceitos dentro dos textos didáticos, os termos científicos, pelo visto ficam a cargo do próprio leitor investigar.

4. CONCLUSÕES

A internet vem mudando nosso contexto histórico em relação à forma que as pessoas se comunicam, aproveitam suas horas de lazer e estudam. Um dos artefatos mais interessantes do mundo digital são os hipertextos repletos de *links* os quais possibilitam uma nova forma de leitura não-linear mais dinâmica e com mais conteúdos relacionados ao que se lê. No entanto, essa tendência não tem feito parte ainda dos *sites* e *blogs* pesquisados ligados ao conteúdo de Biologia em relação ao dificultoso vocabulário científico. Desta forma, o estudante ao se deparar com um termo científico desconhecido na literatura digital teria que ele próprio efetuar uma pesquisa em busca de entender e aprender o termo encontrado. Sendo assim, acredito que se os autores de *blogs* e *sites* educativos de Biologia investissem um pouco mais de tempo para criar *links* para os termos mais complicados da área em seus artigos e textos estariam dando um grande salto em qualidade do material apresentado e fazendo uso de uma excelente ferramenta inexistente no mundo físico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FACHINETTO, E. A. **O hipertexto e as práticas de leitura.** Revista Letra Magna, Ano 02, n. 03, 2005. Disponível em:
http://www.letramagna.com/Eliane_Arbusti_Fachinnetto.pdf

PEDRANCINI, V. D; CORAZZA-NUNES, M. J; GALUCH, M. T; MOREIRA, A. L. O. R; RIBEIRO, A. C. Ensino e aprendizagem de Biologia no ensino médio e a apropriação do saber científico e biotecnológico. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, Vol. 6, n. 2, p. 299-309, 2007.

PIERRE, L. E-book. **As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática.** 127p.